

Grupos de Aptidão Agrícola

- Grupo 2 - Aptidão regular para lavouras em pelo menos um dos níveis de manejo B e C
 - 2(a)bc Terras com regular aptidão para lavouras nos níveis de manejo B e C e restrita no nível de manejo A.
 - 2(ab)c Terras com regular aptidão para lavouras no nível de manejo C e restrita nos níveis de manejo A e B.
 - 2(b)c Terras com regular aptidão para lavouras no nível de manejo C, restrita no nível de manejo B e inapta no nível de manejo A.
- Grupo 3 - Aptidão restrita para lavouras em pelo menos um dos níveis de manejo A, B ou C
 - 3(abc) Terras com aptidão restrita para lavouras nos níveis de manejo A, B e C.
- Grupo 5 - Aptidão boa, regular, restrita ou sem aptidão para silvicultura e/ou pastagem natural, consideradas como tipos de utilização dos níveis de manejo B e A, respectivamente
 - 5s(n) Terras com aptidão regular para silvicultura e restrita para pastagens naturais.
- Grupo 6 - Sem aptidão para uso agrícola, a não ser em casos especiais. Indicado para preservação da flora e da fauna ou para recreação
 - 6 Terras inaptas para uso agrícola.

Convenções Adicionais

- 2abc Linha sob o símbolo indica associação de terras, havendo componentes em menor proporção, com aptidão superior à indicada no mapa.
- 2abc Linha tracejada sob o símbolo indica associação de terras, havendo componentes em menor proporção, com aptidão inferior à indicada no mapa.

Níveis de manejo

NÍVEL A - Baseado em práticas agrícolas que refletem um baixo nível tecnológico. Praticamente não há aplicação de capital para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas dependem do trabalho braçal, podendo ser utilizada alguma tração animal com implementos agrícolas simples.

NÍVEL B - Baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio. Caracteriza-se pela aplicação modesta de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas estão condicionadas principalmente ao trabalho braçal e tração animal.

NÍVEL C - Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Caracteriza-se pela aplicação intensiva de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. A motomecanização está presente nas diversas fases da operação agrícola.

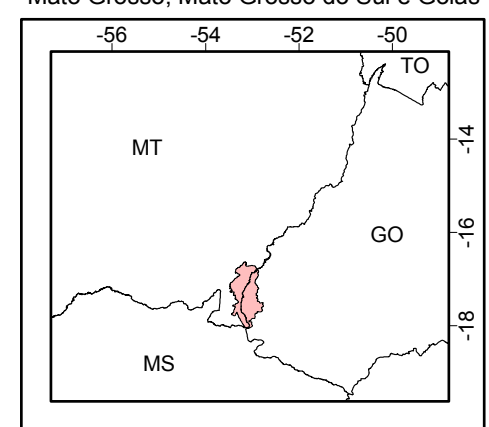
Legenda

- AI - Área de Influência Indireta

Convenções Cartográficas

- Rede Hidrográfica
- Corpo d'água
- Sede Municipal
- Rede Viária

Localização nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás



Escala 1 : 250.000
0 2,5 5 7,5 10 12,5 km
Projeção UTM - Datum horizontal SAD 69 - Fuso 22S

Fonte:
- Mapa de Aptidão Agrícola das Terras - Projeto de Desenvolvimento Integrado da Bacia do Araguaia - Tocantins (PRCDIAT) - 1983 - escala 1:1.000.000.
- Cartas Topográficas do IBGE, folhas SE-22-Y-A, SE-22-V-C, SE-22-V-A, escala 1:250.000 disponível em www.siea.gov.br
- Base Cartográfica Integrada do Brasil ao Milionésimo Digital, folhas SE-21, SC-22, SD-22 e SD-22 - IBGE/DGC/CCAR (2003).
- Base de dados georeferenciada - PNLT (2007), disponível em <http://www.transportes.gov.br>

WALM ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL

ARCADIS TETRAPLAN

EMPREENDEDOR:
Consórcio Ener Rede Couto Magalhães

ESTUDO:
Estudo de Impacto Ambiental - AHE Couto Magalhães

LOCAL:
Alto Araguaia (MT) - Santa Rita do Araguaia (GO)

TÍTULO:
MAPA DE APTIDÃO AGRÍCOLA DA AI

ESCALA: 1: 250.000 | DESENHO: Jérôme Zero | RESP. TÉCNICO: Jacinto Costanzo Junior | CREA: 65844/D | VISTO: | REFERÊNCIA: MF-CTM-14